

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

Por Joaquim Fernando da Cunha Guimarães

Junho de 2004
Guia do Contribuinte n.º 11, de Julho de 2004, p. 510
Jornal AIMINHO n.º 51, de Junho de 2004, p. 23

“Todos sabem que o desconhecimento do passado dificulta a compreensão do presente e a prospecção do futuro”.

A frase em frontispício da autoria de um dos dois mais importantes cientistas nacionais da Contabilidade do século passado, Fernando Vieira Gonçalves da Silva (in “Bosquejo duma Sucinta História da Contabilidade em Portugal”, Revista de Contabilidade e Comércio n.º 187/192, 1983-84, pp. 503-14), constitui, sem dúvida, uma reflexão genérica sobre a importância do conhecimento da história (passado) nos seus diversos campos de investigação científica, pelo que os investidores da Contabilidade também a deverão ter em consideração.

Na mesma ordem de ideias, Jaime Lopes Amorim, o outro cientista da Contabilidade do século passado que marcou indelevelmente o estudo e o ensino científico da Contabilidade, sublinhou, também, no seu livro “Lições de Contabilidade Geral” (Porto, 1929, pp.15) o papel da História da Contabilidade no desenvolvimento da Contabilidade:

“Com efeito, não há ninguém, que tenha folheado as páginas da história, que não sinta uma certa simpatia por êste ou por aquele herói, cujo nome lhe fica para sempre gravado na memória e cuja efígie, às vezes, parece que se retrata no seu pensamento...”

Sem dúvida que estas e outras reflexões similares têm motivado o nosso interesse pelo estudo da História da Contabilidade, no seio, especialmente, do único centro de investigação existente em Portugal - o Centro de Estudos da História da Contabilidade da Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (APOTEC) - no qual integrámos a

Comissão Executiva desde a data da sua constituição em 1 de Junho de 1996, e, actualmente, desde Junho do corrente ano, pertencemos ao Conselho Científico.

Por outro lado, a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) em colaboração com a Associação de Docentes de Contabilidade do Ensino Superior (ADCES) deram, também, um importante passo na investigação contabilística em Portugal, ao lançarem, no mês de Junho do corrente ano, uma revista científica intitulada “Contabilidade e Gestão”, que deverá constituir um espaço de reflexão sobre a Contabilidade e áreas conexas e, obviamente, sobre a História de Contabilidade em Portugal.

Com estas iniciativas, as três Associações contribuem, sem dúvida, para o desenvolvimento da teoria, da prática e da História da Contabilidade, pelo que os profissionais da contabilidade (v.g. TOC, ROC, docentes) deverão orgulhar-se desses projectos em prol do acréscimo da importância da investigação contabilística.

Refira-se, ainda, que a melhoria da investigação contabilística reflecte-se, obviamente, no desempenho da Contabilidade como sistema de informação para a gestão das empresas, de forma a cumprir o denominado “paradigma da utilidade”, facilitando a decisão dos seus utilizadores internos (v.g. accionistas, órgão de gestão, trabalhadores) e externos (v.g. banca, fornecedores, clientes).